



# Análise Ultraestrutural do endométrio equino no 13º dia de gestação.

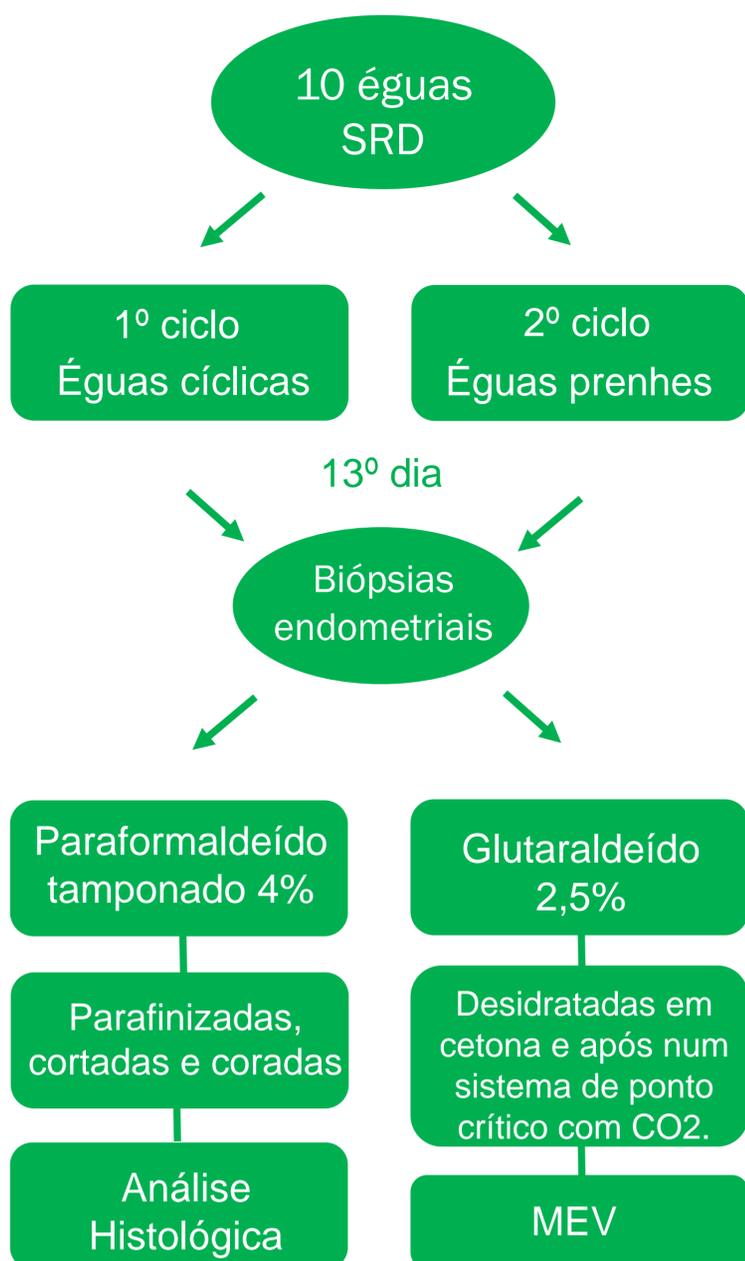
Autor: Paula Fagundes

Orientador: Rodrigo Costa Mattos

## INTRODUÇÃO

A fase inicial da gestação em éguas é caracterizada por altas taxas de perdas embrionárias representando também altas perdas econômicas. O estudo dessa fase, bem como os fatores envolvidos neste momento, são de extrema importância. Por isso vários laboratórios vem estudando e caracterizando eventos biológicos e moleculares envolvidos no sucesso da prenhez neste período.

## MATERIAIS E MÉTODOS



## RESULTADOS

### Microscopia Eletrônica de Varredura

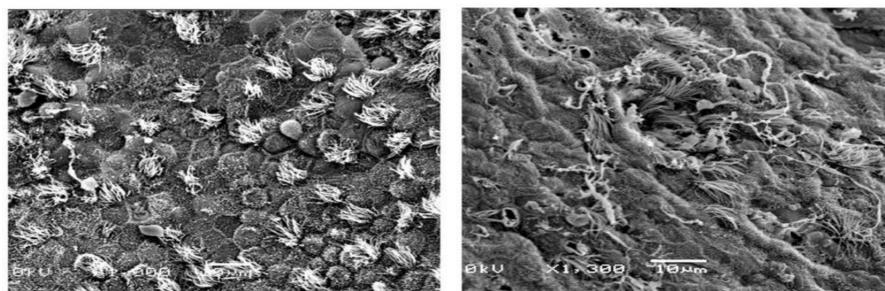


Figura 1. Imagens de microscopia eletrônica de varredura do endométrio de égua cíclica (esquerda) e égua prenhe (direita) dia 13 pós ovulação.

### Análise Histológica

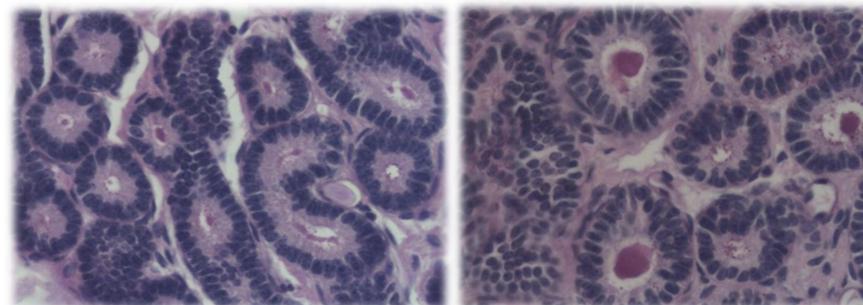


Figura 2. Análise histológica de glândulas do endométrio de éguas cíclicas (esquerda) e éguas prenhes (direita).

	Éguas cíclicas	Éguas prenhes
Epitélio luminal	13,5µm <sup>a</sup>	14µm <sup>a</sup>
Epitélio glandular	12,6µm <sup>a</sup>	13µm <sup>a</sup>
Diâmetro glandular	32,9µm <sup>a</sup>	37,5µm <sup>b</sup>
Luz glandular	7,6µm <sup>a</sup>	10,4µm <sup>b</sup>
Secreção glandular	3,1µm <sup>a</sup>	4,7µm <sup>b</sup>

Tabela 1. Valores encontrados nas análises histológicas. Valores expressos em médias. Letras diferentes na mesma linha representam diferença significativa.

## CONCLUSÃO

Em conclusão, os dados obtidos nos levam a crer que no 13º dia de gestação há uma alteração morfológica no estroma e no epitélio luminal do endométrio que visa suprir a nutrição inicial do embrião, criar um ambiente propício para seu desenvolvimento e sua futura implantação.